



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VOUZELA

BAIRRO DA SENRA, 3670-257 VOUZELA | ☎ 232 772 046 | FAX: 232 772 053 / 232 771 395

🌐 <http://www.aevouzela.net> | ✉ geral@aevouzela.net



AUTOAVALIAÇÃO DO AEV

AVALIAÇÃO FINAL DO PLANO AÇÕES DE MELHORIA

Monitorização
2022/2023

AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO SEGUNDO O MODELO CAF- Educação 2013

Vouzela, 21 de setembro de 2023

Plano de Ações de Melhoria (PAM) – Balanço Final

O Plano de Ações de Melhoria (PAM) é um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constam do plano representam atividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e da própria organização. Estas ações, no seu conjunto, representam aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas nos objetivos de melhoria do serviço, assim como mostrar à organização que o esforço que lhes foi solicitado ao longo de todo este processo tem, de facto, resultados concretos.

1– Critérios de priorização das Ações de Melhoria (AM)

Os critérios de priorização utilizados para as ações de melhoria tiveram em conta a visão e estratégia geral do Agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades e Projeto de Intervenção da Diretora).

Critérios:

- 1 – Relação com a visão, estratégias e objetivos do Projeto Educativo;
- 2 – Articulação com o Plano de Atividades do Agrupamento e outros órgãos de gestão (Conselho Pedagógico);
- 4 – Dar resposta às áreas de melhoria definidas pela CAF.

1.1– Tabelas de priorização das Áreas de Melhoria

Para priorizar as Ações de Melhoria (AM) combinaram-se três critérios: *impacto, capacidade e satisfação*. Assim, as AM foram priorizadas de acordo com a capacidade do Agrupamento as implementar num determinado período de tempo, bem como na capacidade de mobilizar os recursos necessários, tendo tido sempre em conta o impacto que cada ação de melhoria irá ter no desempenho do Agrupamento e o que poderá contribuir para a melhoria da satisfação da comunidade escolar.

Fonte: Adaptado Manual da CAF – Educação 2013 DGA

Níveis a usar para pontuar cada AM	Nível Baixo (0 pontos)	Nível Médio (3 pontos)	Nível Elevado (5 pontos)
a) Impacto	É improvável que tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicador de desempenho.	Terá um impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.	Terá um impacto significativo em mais do que um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.
b) Capacidade	Improvável de ser implementada no curto prazo; requer um número significativo de recursos que a organização não possui.	É possível implementar no curto prazo; requer um número razoável de recursos.	Pode ser implementada no curto prazo; requer recursos que a organização possui ou irá possuir a curto prazo.
c) Satisfação	Improvável impacto na satisfação da comunidade escolar.	A ação tem impacto indireto na melhoria da satisfação da comunidade escolar.	A ação tem impacto direto da satisfação da comunidade escolar.

Tabela 1 – Pontuação usada na priorização das AM

A tabela 2 estabelece a prioridade das Áreas de Melhoria, de acordo com os critérios estabelecidos:

Tabela 2 – Priorização das Ações de Melhoria do AEV

Prioridade	Ação de Melhoria (identificadas na Tabela 4)	Impacto (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Pontuação (a x b x c)	Ranking
1	Nº1	5	5	5	125	1.º
	Nº 2	5	5	5	125	1.º
	Nº 3	5	5	5	125	2.º
	Nº 4	5	5	5	125	2.º
	Nº5	5	5	5	125	2.º
	Nº 6	5	5	5	125	2.º
	Nº7	5	5	5	125	3.º
	Nº10	5	5	5	125	3.º
	N.º 11	5	5	5	125	3.º
	N.º 12	5	5	5	125	3.º
2	N.º 8	5	5	5	125	3.º
3	Nº 9	5	3	3	45	4.º

2 – Cronograma da Implementação Plano de Ações de Melhoria 2022/2023

PRIORIDADE	AM	REPONSÁVEL PELO PROJETO	CRONOGRAMA TEMPORAL DA ATIVIDADE												ESTADO	
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
1	1-b)	- Departamentos de Matemática /Ciências experimentais. Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	1-a)	- Departamento de Línguas Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	2, 3, 4	- Coordenadora da Educação Pré-Escolar.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	5	- Rep. de disciplina Matemática Representante da área disciplinar de matemática do 1º Ciclo (articulação vertical).	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	6	- Departamento de Línguas; -Representante da área disciplinar de Português do 1º Ciclo.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	7	Rep. de disciplina Inglês Representante da área disciplinar de inglês (articulação vertical)														
1	8	- Professor de TIC.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	11	- Presidente do Conselho Pedagógico (PAA)	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	12	Direção / conselho pedagógico/ Coordenadora dos diretores de turma/ diretores de turma 5ºano	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	13	Coordenadora dos diretores de turma/ professores sala estudo	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
2	9	- Professora Bibliotecária.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
3	10	- Direção do AEV; - Associação de Pais; - Município (parceria); - Centro de Saúde. - CFAECDL; - ASSOL;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

Tabela 3 - Cronograma do PAM implementado em 2022/2023

Legenda

	Ação de melhoria não implementada
	Ação de melhoria por iniciar/ em desenvolvimento
	Ação de melhoria concluída

3 – Avaliação das atividades realizadas, resultados alcançados, constrangimentos sentidos, aspetos a melhorar (da responsabilidade de cada coordenador da ação de melhoria), observações por Ação de Melhoria (AM):

Balanço Final

1 - Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º1 - a)

Melhoria dos resultados escolares:

Melhoria dos resultados escolares: Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma – Eixo de intervenção /Ensinar e Aprender - 1.2 + Autonomia curricular

2 - Coordenador/es da ação

Coordenadora de Departamento
Representante de Disciplina

2.1- Equipa operacional

Todos os professores que lecionam Português

3- Data de início:

- Setembro, 2022

3.1- Data da Conclusão

- Junho, 2023

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2023)

4.1- Atividades Realizadas

Sessões de trabalho semanais do Departamento para planificação do trabalho, definição dos *modus operandi*, partilha de experiências, debate sobre estratégias / pontos de vista / dúvidas, elaboração de materiais, avaliação, reformulação e aperfeiçoamento de práticas, análise dos e reflexão sobre os resultados.

- Organização dos grupos de trabalho, de acordo com o estabelecido no Regulamento respetivo e nas orientações providas dos docentes do 1.º CEB (no caso dos grupos de 5.º ano).

- Desenvolvimento de atividades para diagnóstico e aferição das aprendizagens - realizadas, por realizar e a consolidar -, e das competências (mais ou menos) comprometidas a recuperar, com vista à planificação e implementação dos planos de trabalho grupais e individuais e à adequação progressiva das estratégias de ensino/aprendizagem a adotar.

- Reforço de atividades direcionadas para o desenvolvimento de competências nos domínios da oralidade, leitura e escrita, a saber: leitura orientada de obras literárias, articulada com atividades de escrita; diálogos sobre as leituras; respostas a questões orais e escritas; recontos; dramatização de cenas; preenchimento de formulários; pesquisas autorais e de contextualização social/cultural/histórica e respetiva apresentação ao grupo; realização de atividades de escrita; apresentação de livros; participação em iniciativas da biblioteca: Projeto “10 Minutos a Ler” (menos conseguido neste ano letivo por razões diversas); realização de exposições de trabalhos dos alunos; (incentivos à) participação no Jornal Escolar “Lápis Escritor” e no Concurso Nacional de Leitura; “Ler por Prazer”.

- Desenvolvimento de projetos em articulação com outras disciplinas/áreas: “Dia Internacional dos Direitos Humanos”, com Biblioteca Escolar, Educação Visual e Cidadania e Desenvolvimento; “Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto”, com Biblioteca Escolar e Departamento de Ciências Sociais e Humanas; “Dia do PI”, com Matemática; comemoração de datas históricas (Implantação da República, 25 de Abril), com HGP; “Amostras para Ler+”, com a Biblioteca Escolar; “Olimpíadas do Saber”, com todos os departamentos/disciplinas/áreas e especial colaboração de TIC.

- Educação pela Arte: “CINANIMA Vai às Escolas”, Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, via digital; Cine-Clube/PNC; Visita de Estudo à Casa-Museu de Vilar – Filmes & Animação (5.º C e 6.º C); idas ao teatro (“O Príncipe Nabo”, 5.º ano; “25 de Abril – História de uma Revolução”, 6.º ano).

- Ao longo do processo de ensino e aprendizagem, os professores aplicaram e cumpriram, ainda que não na totalidade (ver ata de reunião de Departamento) as Aprendizagens Essenciais de Português em vigor em todos os grupos, diversificando as estratégias, as metodologias de ensino, os materiais de apoio (nomeadamente recursos digitais), os objetivos, adaptando-os às características e necessidades de cada grupo. Os instrumentos de avaliação sumativa foram, sempre que possível, comuns (no 3.º período,

dado algum desfasamento entre turmas relativamente ao desenvolvimento da planificação, cada docente elaborou e aplicou os instrumentos de avaliação mais adequados), salvaguardando os dos alunos com Relatório Técnico-Pedagógico (ou outros a quem foram aplicadas medidas universais ou seletivas), cuja adaptação contou invariavelmente com a colaboração dos professores da Educação Especial em funções.

- Ao longo do ano, nos momentos de avaliação intercalar e de final de período os professores procederam à recolocação de alunos noutros grupos, de acordo com a evolução/regressão nos respetivos percursos de aprendizagem, e sempre com base nos diagnósticos feitos às situações concretas. Sempre que tal sucedeu, o processo de transição foi detalhadamente explicado e passado ao professor seguinte - historial do(s) aluno(s), competências, dificuldades, características marcadamente pessoais -, e ficou registado nos documentos próprios

GRUPO	ANO	TURMA	PROFESSOR(A)	Nº de alunos no início do ano letivo	Nº de alunos no final do ano letivo Transições
1	5º ano	A	Alexandra Fernandes	11	11 (↓1)
2	5º ano	A	António Girão	5	5 (↑1)
1	5º ano	B	António Girão	12	10 (2↓)
2	5º ano	B	Alexandra Fernandes	4	6
1	5º ano	C	Maria da Luz Barros	10	8 (3↓)
2	5º ano	C	Carla Marisa Barbosa	6	8 (1↑)
1	6º ano	A	Alexandra Fernandes	13	13 (↓1)
2	6º ano	A	Carla Marisa Barbosa	8	9 (1↑) (+1 aluno TR no 3º período)
1	6º ano	B	Alexandra Fernandes (AF)	13	14 (+1 aluno TR no final do 2º período)
2	6º ano	B	AF / Lúcia Vasconcelos / Sandra Francisco *	7	7
1	6º ano	C	Maria da Luz Barros	13	11 (1+2↓)
2	6º ano	C	Carla Marisa Barbosa	7	10 (1↑) (+ 1 aluno chegado à escola no 2.º período)

* A professora Alexandra Fernandes lecionou a toda a turma (20 alunos) no 1º período. No 2º período, continuou, mas depois a turma beneficiou dos grupos de nível, ficando com o grupo 1. A professora Lúcia Vasconcelos lecionou ao grupo 2, essencialmente, no 2º período. No 3º período, o grupo 2 foi acompanhado pela professora Sandra Francisco.

- No 5.º ano, verificaram-se **6** transições dos Grupos 1 para o 2 e **2** no sentido inverso.
- No 6.º ano, houve **4** transições de Grupos 1 para Grupos 2 e **2** transições em sentido inverso

4.2- Resultados alcançados

93,75% de sucesso à disciplina no 5.º ano - 45 alunos em 48, assim distribuídos:

- Nível 5 → 6 alunos (12,5%)
- Nível 4 → 15 alunos (31,25%)
- Nível 3 → 24 alunos (50%)

- **6,25%** de insucesso (3 alunos com nível 2)

- **90,63%** de sucesso à disciplina no 6.º ano - 58 alunos em 64, assim distribuídos:

- Nível 5 → 10 alunos (15,63%)
- Nível 4 → 17 alunos (26,56%)

- Nível 3 → 31 alunos (48,44%)
- **9,37%** de insucesso (6 alunos com nível 2)

- Em termos absolutos, e de acordo com o quadro seguinte, no 5.º ano a taxa de sucesso subiu 2,55%, ao passo que no 6.º ano desceu 5,17% face ao ano anterior (2021/2022).

- Já falando de sucesso de qualidade, no 5.º ano, a percentagem de níveis 4 e 5 cifrou-se nos 43,75% (42,1% em 2021/2022); no 6.º ano, foi de 42,22% (62% no ano letivo anterior). Subiu ligeiramente no 5.º ano, baixou significativamente no 6.º

	SUCESSO		INSUCESSO	
	5º Ano	6º Ano	5º Ano	6º Ano
2014/2015	90,91%	100%	9,09%	0%
2015/2016	93,1%	93,2%	6,9%	6,8%
2016/2017	94,12%	91,67%	5,88%	8,33%
2017/2018	98,04%	98,15%	1,96%	1,85%
2018/2019	92,5%	96,15%	7,5%	3,85%
2019/2020	93,75%	93,02%	6,25%	6,98%
2020/2021	79,7%	87,5%	20,3%	12,5%
2021/2022	91,2%	95,8%	8,8%	4,2%
2022/2023	93,75	90,63	6,25	9,37

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Fatores ambientais (familiares, sociais, económicos...).

- Alunos com necessidades acentuadas e persistentes, inibidoras da aprendizagem.
- Falta crescente de hábitos de trabalho.
- Falta crescente de hábitos de leitura.
- Alunos tendencialmente mais imaturos, mais dependentes, menos apetrechados em termos de motricidade fina e desembaraço, nem sempre empenhados, nem sempre interessados no essencial (relativo à escola), pouco persistentes e resilientes, cultivando excessivamente o fácil, o depressa, em detrimento do “fazer bem”.
- Programas/Aprendizagens Essenciais extensos.
- Alguma *flutuação* de professores da disciplina em algumas turmas (por razões de baixa médica, outras).

4.4- Aspetos a melhorar

Todos os referidos no ponto anterior.

5- Observações

- Conveniência da manutenção das turmas dinâmicas.
- Conveniência da manutenção do bloco semanal para reuniões de trabalho do Departamento

Balço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º1 - b)

Melhoria nos resultados escolares:

Melhoria dos resultados escolares: Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma – Eixo de intervenção /Ensinar e Aprender - 1.2 + Autonomia curricular

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
<ul style="list-style-type: none">• Coordenador de departamento;• Representante da disciplina de matemática	<ul style="list-style-type: none">• Todos os professores que lecionam Matemática nos 5º ano.
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
Início do ano letivo	Fim do ano letivo

Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2023)

4.1- Atividades Realizadas

No presente ano letivo, a estratégia passou pela reorganização de cada turma em dois grupos, no âmbito do plano de recuperação das aprendizagens, mas apenas no 5º ano devido à falta de recursos humanos anos. Em sede de departamento e conselho pedagógico foi aprovado o perfil do aluno para frequentar estes grupos.

Relativamente ao 5ºano, as aprendizagens essenciais em recuperação:

- Interpretação e compreensão de textos matemáticos e não matemáticos
- Compreensão dos procedimentos, técnicas e relações matemáticas
- Aquisição de vocabulário matemático para descrever, explicar e justificar procedimentos e raciocínios
- Capacidade de visualização e compreensão das propriedades de figuras no plano e objetos a três dimensões
- Resolver situações que envolvam o cálculo de áreas, perímetros
- Aplicação de estratégias e a avaliação da plausibilidade do resultado

Temas foram os seguintes:

- Números naturais: operações +, -, ×, : (com atenção ao algoritmo da divisão e subtração com dízimas) e situações problemáticas
- Números racionais: operações +, - e situações problemáticas
- Figuras no plano: áreas, perímetros. Sistema de medidas métricas
- Distinção entre plano e espaço. Sólidos geométricos

Realizaram-se reuniões semanais de departamento para: planificações/ propostas, discussão de ideias para a elaboração de materiais didáticos, em conjunto (atas/portefólio digital e fichas de avaliação, fichas de trabalho e ou tarefas). As reuniões semanais permitiram fazer reflexão e discussão de resultados escolares obtidos ao longo do ano letivo e na avaliação final de cada período, que possibilitaram, ao longo do ano, o reajustamento de estratégias adequadas aos alunos de acordo com o processo de ensino/aprendizagem. Foram utilizados e criados materiais para os alunos poderem efetuar aprendizagens e consolidarem saberes. Foram definidas estratégias e metodologias de ensino diferenciadas. Foram elaborados Instrumentos de recolha de informações. Para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais foi dado o feedback, conducente a uma autorregulação do aluno que permitiu facilitar a compreensão dos alunos sobre um determinado tópico, minimizar as suas dificuldades ou simplesmente fazê-los refletir sobre as suas produções numa perspetiva de as poderem vir a melhorar futuramente. No que diz respeito à resolução de problemas proporcionamos aos alunos tarefas desafiantes e apropriadas ao seu conhecimento, para que consigam estabelecer conexões entre vários conceitos e estimular a argumentação e a comunicação recorrendo a diferentes representações, que permitiram o desenvolvimento do pensamento independente e crítico. Houve uma forte articulação entre o professor titular e o professor de apoio e de grupo de nível. Os alunos do 6ºano apenas usufruíram de uma coadjuvação com a duração de um bloco de 100 minutos, o

que foi muito pouco para recuperação de aprendizagens.

4.2- Resultados alcançados

Relativamente ao sucesso escolar, na análise dos resultados dos alunos, verificou-se que os alunos que frequentaram o 5.º ano, este ano letivo, num universo de 48 alunos, dos quais vários alunos beneficiam de medidas adicionais “adaptações curriculares significativas”. O aproveitamento global do 5.º ano, o sucesso foi de 91,7% (44 alunos) e o insucesso de 8,3% (4 alunos). As classificações 4 e 5 foi de 45,8% que corresponde a 22 alunos, dos quais 18,8% atingiu a classificação 5 (9 alunos). A média dos níveis foi de 3,56.

No que concerne aos alunos em recuperação, verificou-se que num universo de 19 alunos não foram recuperados 15,8% correspondente a 3 alunos sendo a recuperação de 84,2% (16 alunos).

Relativamente ao 6º ano numa população de 64 alunos a frequentar o 6º ano, constatou-se que globalmente que o sucesso foi de 87,5% (56 alunos) e o insucesso de 12,5% (8 alunos)
As classificações 4 e 5 foi de 43,8% que corresponde a 28 alunos, dos quais 18,8% obteve a classificação 5 (12 alunos). A média dos níveis foi de 3,5.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Salienta-se que os atuais alunos do 6º ano, passaram por dois confinamentos nos 3º e 4º anos, exatamente a altura em que adquirem ritmo de trabalho, postura e regras corretas na sala de aula. Está a ser muito difícil a recuperação destas perdas o que se reflete no ritmo e qualidade da aula e conseqüentemente no seu sucesso educativo. Estas dificuldades foram mais acentuadas nos alunos com dificuldades de aprendizagem, com a implementação de medidas educativas (universais, seletivas e/ou adicionais) segundo o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro.

Falta de hábitos de trabalho, dificuldades de interpretação dos textos/ enunciados e dificuldades na mobilização dos conhecimentos.

Dificuldade de alguns alunos em desenvolverem a capacidade de raciocinar e de argumentar matematicamente

4.4- Aspetos a melhorar

Verificou-se sempre a articulação entre os dois professores da mesma turma. Esta estratégia deu os resultados desejados. Face ao exposto, devido aos benefícios, pretendemos a continuidade e melhorar esta estratégia porque permitiu:

- Potenciar o máximo de capacidades que o aluno consiga desenvolver.
- um trabalho profícuo e um ensino individualizado mais eficaz
- Todos os alunos desenvolvam, de forma mais eficaz, o desenvolvimento das respetivas competências
- Alargar o trabalho colaborativo entre os vários elementos do departamento, para além de pares pedagógicos por turma

5- Observações

Continuação do bloco para a reunião de trabalho semanal dos professores.

Continuação da reorganização flexível dos alunos dentro da mesma turma

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º2)

- Melhoria nos resultados escolares
- Desenvolvimento da linguagem e da consciência fonológica nas crianças (continuidade):
- Aumentar os níveis de sucesso educativo na área identificada como menos forte.

2- Coordenador/es da ação

- Educadora Maria Teresa Gomes
- Coordenadora da Educação Pré-Escolar: Rosa Almeida

2.1- Equipa operacional

- Educadores titulares de grupo

3- Data de início:

outubro de 2022

3.1- Data da Conclusão

Junho 2023

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2023)

4.1- Atividades Realizadas

- Realização de trocas escritas/orais com as famílias com a participação das crianças;
- Continuação da sensibilização das famílias para lerem livros às crianças, de modo a desenvolverem o gosto pela leitura;
- Atividades desenvolvidas em articulação com as terapeutas da fala do Agrupamento;
- Exploração de lenga lengas, trava línguas, adivinhas, rimas e sons das palavras;
- Exploração de novas palavras pela sua repetição em frases e textos;
- Descoberta dos significados das palavras novas através do diálogo com as crianças, recorrendo ao uso de gravuras;
- Consciência da palavra e da divisão silábica, pronunciando pausadamente as palavras e acompanhar com contagem, palmas e outros sons;
- Construção de cartazes com as palavras novas (vocabulários das temáticas/histórias) abordadas, de forma a que as crianças as possam identificar e reproduzir graficamente;
- Exploração de jogos didáticos em suporte digital;
- Exploração de pictogramas ilustrados.

4.2- Resultados alcançados

- No geral, as crianças mostraram-se muito recetivas às estratégias pedagógicas.
- As crianças, de uma forma geral, demonstram prazer em repetir e identificar rimas, jogos de palavras e canções.
- Revelaram interesse na abordagem à escrita, copiando ou fazendo espontaneamente o nome e a data nos trabalhos bem como a escrita de outras palavras facultadas.
- Registou-se a facilidade e espontaneidade das crianças a expor ideias.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Pouco tempo de sessões de Terapia da Fala;

4.4- Aspetos a melhorar

- Dar continuidade ao desenvolvimento de atividades que proporcionem às crianças aprendizagens neste domínio, baseadas na exploração do carácter lúdico/pedagógico da linguagem.
- Investir em momentos de partilha/expressão oral proporcionando à criança que explique espontaneamente as suas ideias/vivências.

5- Observações

- Apesar de todas estas implementações, verifica-se a parca disponibilidade de horário das terapeutas da fala para dar resposta às necessidades das crianças sinalizadas e não só.

Balanco Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º3)

- Melhoria nos resultados escolares:

Articulação do domínio do conteúdo Expressão e Comunicação/Português entre Educação a Pré-escolar e o 1.º Ciclo

2- Coordenador/es da ação

- Educadora Maria Teresa Gomes
- Coordenadora da educação pré-escolar Rosa Almeida.
- Representante/ da área disciplinar de Português do 1º Ciclo/Coordenador do 1.º Ciclo.

2.1- Equipa operacional

-Educadores de Infância e Professores do 1º. Ciclo

3- Data de início:

Reunião de articulação, final de 1.º período/conselho de docentes

3.1- Data da Conclusão

Reunião de conselho de docentes do 3º. período

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2023)

4.1- Atividades Realizadas

-As atividades a realizar foram estabelecidas na primeira reunião de articulação tendo em conta as capacidades e/ou dificuldades de aprendizagem; o comportamento; a adaptação das crianças da Educação Pré-Escolar ao 1º. Ciclo e a possibilidade efetiva de realizar as atividades de articulação.

-Foram promovidas sessões de leitura direcionada às crianças/alunos e sessões de leitura complementada com atividades expressivas (apresentação de canções, dramatizações e pictogramas), de acordo com os interesses das crianças e as temáticas em desenvolvimento.

-Foram realizadas reuniões de articulação/avaliação no final do 1º, 2º e 3º período.

4.2- Resultados alcançados

-Os professores tomaram conhecimento sobre o desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, competências adquiridas e em aquisição de cada criança, para em articulação, promover uma sequencialidade progressiva entre as duas etapas;

-Verificou-se uma maior valorização das aquisições feitas pelas crianças na Educação Pré-Escolar;

-Foi promovida junto das crianças do Pré-escolar a proximidade com as aprendizagens mais formais.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Não se registaram constrangimentos.

4.4- Aspetos a melhorar

É de registar como mais-valia, o proporcionar atividades/momentos de articulação "atividades cruzadas" entre as crianças do Pré-Escolar e os alunos do 1.º ciclo, como momentos de leitura, dramatizações, conto/reconto de histórias.

5- Observações

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º4)

- Melhoria nos resultados escolares:

Articulação/continuação do domínio do conteúdo Expressão e Comunicação/Matemática entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo.

2- Coordenador/es da ação

-Educadora Maria Teresa Gomes;
-Coordenadora da E. Pré-Escolar: Rosa Almeida;
-Coordenador do 1.º Ciclo: João Cavaleiro.

2.1- Equipa operacional

-Educadores de Infância
-Professores do 1.º Ciclo.

3- Data de início:

Reunião de articulação final do 1.º período/conselho de docentes

3.1- Data da Conclusão

Reunião de Conselho de Docentes/julho de 2023

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2023)

4.1- Atividades Realizadas

-Foram efetuadas as reuniões de articulação no início do ano letivo em todos os Jardins de Infância e Escolas do 1.º Ciclo, pelos respetivos docentes onde foram estabelecidas estratégias e atividades a realizar tendo em conta: Potencialidades e/ou dificuldades de aprendizagem; Comportamento; Adaptação das crianças da educação Pré-Escolar ao 1.º Ciclo e a possibilidade efetiva de realizar atividades de articulação;
-Foram realizadas reuniões de articulação/avaliação no final do 1.º, 2.º e 3.º período.

4.2- Resultados alcançados

-Salienta-se a valorização das aquisições feitas pelas crianças na educação Pré-Escolar;
-Foi desenvolvido junto das crianças da Educação Pré-Escolar uma familiarização com as aprendizagens mais formais;
-Os docentes tomaram conhecimento recíproco sobre o desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, competências adquiridas e em aquisição de cada criança para, em articulação, promover uma sequencialidade progressiva entre as duas etapas;

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Não foram registados constrangimentos

4.4- Aspectos a melhorar

Em reunião de Conselho de Docentes fomos de consenso que os resultados foram alcançados de forma muito satisfatória pelo que se entende que se deve dar continuidade às boas práticas pedagógicas implementadas.

5- Observações

Balanço Final

Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N. °5)

- Melhoria nos resultados escolares:

- Articulação (continuação) na disciplina de Matemática entre os 1.º e 2.º ciclos (docentes do AEV)

Coordenador/es da ação

2.1 - Equipa operacional

Luís dos Prazeres - 1º ciclo / Vera Marques - 2º ciclo

Professores do 4º ano e professores do 5º ano

Data de início:

3.1 - Data da Conclusão

Início do ano letivo

Fim do ano letivo

Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2023)

4.1 - Atividades Realizadas

Relativamente às reuniões realizadas, os assuntos tratados foram:

- Obtenção de informações sobre os alunos que vão frequentar o 5º ano;
- Debate/ reflexão sobre as AE, articulação, sequencialidade e constrangimentos;
- Articulação entre as competências definidas nas AE e no PASEO
- Constatação da falta de maturidade dos alunos para a aquisição de novas aprendizagens
- Constatação da necessidade de mais tempo para consolidação de alguns conteúdos, tanto no 1.º como no 2.º Ciclos
- Uniformização da linguagem matemática.
- Definição de estratégias que permitam reduzir as dificuldades dos alunos e estimular o gosto pela Matemática.
- Reportação das dificuldades detetadas nos alunos que frequentaram o 4º ano para os professores do 5º. Ano, com a finalidade destes estarem mais atentos e consolidarem esses conhecimentos.
- Reportação das dificuldades detetadas nos alunos que frequentaram o 5º ano aos professores do 4º. Ano, com a finalidade de os alertar para os conteúdos a dar maior ênfase.
- Implementação de medidas educativas adequadas ao perfil de funcionalidade de cada aluno;
- Aferição das metodologias de trabalho

4.2 - Resultados alcançados

Comparamos os resultados obtidos, numa população de 41 alunos oriundos das EB1 do Agrupamento, no final de ciclo (4º ano) com os resultados obtidos no final do 5º ano pelos mesmos alunos, plasmados na tabela que se segue:

ESCOLA 1º CICLO	Turmas 5º ano	MATEMÁTICA			TOTAL ALUNOS	Observações
		=	↘	↗		
Vouzela (10); Moçâmedes (2); Queirã (3);	5º A	12 80%	1 6,7%	2 13,3%	15	Total da turma 16 alunos
Vouzela (6); Paços (1); Fataunços (5); Moçâmedes (3)	5º B	11 73,3%	4 26,7%	0 0%	15	Total da turma 16 alunos
Vouzela (10) ; Paços(1)	5º C	8 72,7%	1 9,1%	2 18,2%	11	Total da turma 16 alunos
TOTAIS		31 75,6%	6 14,6%	4 9,8%	41	Total do 5ºano 48 alunos

Assim, concluímos que na passagem do quarto para o quinto ano, a maioria dos alunos manteve as suas notas, na disciplina de Matemática 75,6% (31 alunos), desceram 14,6 % (6 alunos) e subiram 9,8% (4 alunos).

Após a constatação de todas as dificuldades sentidas, apresentadas, pelos docentes do 4º ano e para prevenir o insucesso escolar, usufruíram do plano de recuperação, num total de 16 alunos (39%), dos 41 alunos oriundos das diferentes EB1 do nosso agrupamento. O sucesso foi de 93,7% que corresponde a 15 alunos todos com classificação 3. Ainda não recuperaram 6,3% que corresponde a 1 aluno.

Na disciplina de matemática, procedemos à reformulação dos critérios de avaliação dos alunos, face às novas aprendizagens essenciais em articulação com o PASEO, foram elaborados em parceria com o representante da respetiva disciplina do 1º ciclo.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Falta de maturidade dos alunos;
- Extensão das AE do 1º ciclo, em que alguns conteúdos não foram consolidados, o que condiciona as aprendizagens no 2º ciclo;
- Pouco hábitos de estudo, empenho e resiliência;
- Dificuldades na utilização da linguagem matemática;
- Dificuldades no raciocínio matemático;
- Dificuldades na resolução de situações problemáticas;
- Dificuldades na comunicação matemática.

Há a referir outros fatores, que, de alguma forma, condicionaram, por vezes, a prestação dos alunos, tais como:

- ❖ Mudança para uma escola diferente, com mais colegas com idades diferentes, com mais professores, com mais disciplinas;
- ❖ Mudança de colegas para outras turmas (por retenção, por deslocação de residência);
- ❖ Interesses divergentes dos escolares;

4.4- Aspetos a melhorar

Continuação da aferição das metodologias de trabalho.

Observações

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º6)

- Melhoria os resultados escolares:

. Articulação (continuação) entre os 1.º e 2.º ciclos – Português - articulação vertical.

2- Coordenador/es da ação

- Departamento de Línguas;
- Representante da área disciplinar de Português do 1º ciclo.

2.1- Equipa operacional

- Docentes dos 1º e 2º ciclos de Português.

3- Data de início:

1º Período Letivo

3.1- Data da Conclusão

Final do 3º Período Letivo

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2023)

4.1- Atividades Realizadas

- Leitura de diversos tipos de texto com enfoque na compreensão;
- Leitura de livros e respetiva apresentação oral, resumos do que foi lido de acordo com as orientações dadas pelo docente;
- Produção de textos planeados e fazendo uso da criatividade (...);
- Resolução de fichas de trabalho, estimulação do diálogo (...);

4.2- Resultados alcançados

Na área disciplinar de Português nos 1º e 2º períodos, a percentagem de alunos classificados com S (18=47%), B (13=34%) e MB (7=18%) manteve-se. O total de alunos = 38. No 3º período o nº de alunos do 4º ano aumentou = 40.

ESCOLA 1º CICLO	Alunos	Português (%)			Observações
		Suf.	B	MB	
Moçâmedes	10	2 = 20%	5 = 50%	3 = 30%	1 aluna concluiu o ciclo com Medidas Seletivas; 1 aluno chegou no início do 3º P.
Queirã	02	1 = 50%	0 = 0%	1 = 50%	
Paços de Vilharigues	05	2 = 40%	3 = 60%	0 = 0%	
Vouzela	23	12 = 52%	9 = 39%	2 = 9%	2 alunos concluíram o ciclo com Medidas Seletivas. 1 aluna chegou no fim do 2º P e não foi avaliada por falta de dados.
Totais	40	17 = 43%	17 = 43%	6 = 15%	

De acordo com os dados da grelha e analisando os resultados, o nº de alunos com classificação de Suficiente (-1) e de MB (-1) diminuíram e aumentou o nº de alunos com classificação de Bom (+3). Podemos concluir que, apenas, 1 aluno desceu de MB para Bom e 2 alunos das 38 iniciais subiram de S para B. Os 17 alunos com Suficiente pertencem a um universo de 40 alunos, um destes foi avaliado só no 3º período. Nesta área disciplinar o sucesso corresponde a 100%.

Comparamos os resultados obtidos, numa população de 41 alunos oriundos das EB1 do Agrupamento, no final de ciclo (4ºano) com os resultados obtidos no final do 5º ano pelos mesmos alunos, plasmados na tabela que se segue.

ESCOLA 1º CICLO	Turmas 5º ano	Português			TOTAL ALUNOS	Observações
		=	↘	↗		
Vouzela (10); Moçâmedes (2); Queirã (3);	5º A	12 80%	2 13,3%	1 6,7%	15	Total da turma 16 alunos
Vouzela (6); Paços (1); Fataunços (5); Moçâmedes (3)	5º B	8 53,3%	7 46,7%	0 0%	15	Total da turma 16 alunos
Vouzela (10); Paços (1)	5º C	6 54,5%	5 45,5%	0 0%	11	Total da turma 16 alunos
TOTAIS		26 63,4%	14 34,2%	1 2,4%	41	Total do 5ºano 48 alunos

Assim, concluímos que na passagem do quarto para o quinto ano, a maioria dos alunos manteve as suas notas, na disciplina de português 63,4% (26 alunos), desceram 34,2 % (14 alunos) e subiram 2,4% (1 aluno).

Após a constatação de alunos com algumas dificuldades detetadas no início do ano e de acordo com as informações fornecidas pelos professores do 4ºano, e para prevenir o insucesso escolar, usufruíram do plano de recuperação, no 5º. Ano

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Resistência à leitura e produção escrita devido à falta de hábitos de estudo e apoio familiar deficitário.

4.4- Aspetos a melhorar

- Estimulação para a vida escolar;
- Produção escrita (adjetivação, criatividade...);
- Rigor no uso da língua: produzir bem os sons das palavras;
- Oralidade: dialogar de forma clara;
- Compreensão leitora;
- Aumento do vocabulário;
- Capacitar para distinguir os factos verdadeiros dos falsos.

5- Observações

- Consciencialização dos perigos da internet.

Balanço Final

7- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º7)

- Melhoria os resultados escolares:

. Articulação (continuação) entre os 1.º e 2.º ciclos – Inglês - articulação vertical.

8- Coordenador/es da ação

- Departamento de Línguas;
- Representante de Inglês

2.1- Equipa operacional

- Docentes dos 1º e 2º ciclos de Inglês (grupos 120 e 220).

9- Data de início:

Setembro de 2022

3.1- Data da Conclusão

Junho de 2023

10-Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – junho de 2023)

4.1- Atividades Realizadas

- Partilha de experiências, debate sobre critérios de avaliação/ estratégias / pontos de vista / dúvidas, elaboração de materiais, avaliação, reformulação e aperfeiçoamento de práticas, análise dos resultados e reflexão sobre os mesmos.

- Atividades direcionadas para o desenvolvimento de competências nos domínios da compreensão oral interação/ produção oral e compreensão escrita.

- Atividades dos grupos 120/ 220: Halloween “**From Wooden Spoon to Witch**” (Da colher de Pau à Bruxa); **Christmas** (Natal); **St. Valentine’s Day** (Dia de S. Valentim).

4.2- Resultados alcançados

Comparando-se os resultados obtidos pelos alunos oriundos das EB1 do Agrupamento no final de ciclo (4ºano) com os resultados obtidos no final do 5º ano pelos mesmos alunos, apresenta-se a tabela que se segue.

ESCOLA 1º CICLO – 4º ano (2021-2022)	5º ano (2022-2023)	INGLÊS			ALUNOS a comparar	Observações
		=	↓	↗		
Vouzela (10); Moçâmedes (2); Queirã= (3);	5º A	8 53,3%	7 46,7%	0 %	15	Total da turma 16 alunos
Vouzela (6); Paços (1); Fataunços (5); Moçâmedes (3)	5º B	8 53,3%	7 46,7%	0 %	15	Total da turma 16 alunos
Vouzela (10); Paços (1)	5º C	6 54,5%	4 36,4%	1 9,1%	11	Total da turma 16 alunos
TOTAIS		22 53,7%	18 43,9%	1 2,4%	41	

Assim, na passagem do quarto para o quinto ano, conclui-se que:

- A maioria dos alunos manteve as suas notas, (22 alunos – 53,7%);
- 18 alunos (43,9%) desceram as suas notas;
- um aluno subiu as suas notas (1 aluno – 2,4%).

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Referem-se também alguns fatores, que se pensa que, de alguma forma, possam ter condicionado a prestação dos alunos, tais como:

- Interesses do aluno;
- Inexistência de turmas divididas em Grupos de Desenvolvimento Diferenciado/ turmas dinâmicas;
- Inexistência de aulas de Apoio à disciplina de Inglês;
- Falta de maturidade de alguns alunos;
- Fatores ambientais (familiares, sociais, culturais, económicos...);
- Alunos com necessidades acentuadas e persistentes, inibidoras da aprendizagem;
- Crescente falta de hábitos e métodos de estudo e de trabalho;
- Caráter menos lúdico da aprendizagem e aumento do grau de dificuldade dos conteúdos, no 2º ciclo;
- Instabilidade das políticas educativas.

4.4- Aspetos a melhorar

- Melhores resultados escolares.
- Redução do insucesso.

5- Observações

Sugestões:

- Criação das turmas dinâmicas e, conseqüentemente, criação de grupos de alunos mais reduzidos.
- Oferta de aulas de Apoio a Inglês para os alunos com mais dificuldades.

Balanço Final

6- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N°8)

Melhoria nos resultados escolares:

Ensino e pesquisa através do recurso às tecnologias – 1.º e 2.º Ciclos.

7- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Jacinto Silva	Docente do primeiro ciclo do 4º ano Docente de TIC
8- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
Setembro 2022	Junho 2023

9- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2023)

4.1- Atividades Realizadas

- Utilização as plataformas, multisim e tinkercad.
- Agilização e utilização dos recursos tecnológicos para projetos disciplinares.

4.2- Resultados alcançados

A maioria das atividades propostas, foram concretizadas. No presente, verifica-se uma melhoria por parte dos discentes, relativamente ao "digital", sendo que, esta competência foi transportada para as restantes disciplinas, promovendo assim a interdisciplinaridade.

Verificou-se uma crescente capacidade de pesquisa por parte do aluno, promovendo não só o conhecimento, mas também a capacidade critica, formação de opinião e criatividade. Ao longo do ano letivo, assistiu-se a uma maior autonomia por parte dos alunos. A maioria dos alunos, interagiram sem constrangimentos com os aparelhos digitais que a escola dispõe.

Conclui-se, que os resultados alcançados são positivos, e que os alunos estão capacitados para dar continuidade ao seu "percurso digital".

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Os computadores da sala de TIC estão desatualizados, apresentado por isso falhas sistemáticas. Verificaram-se algumas falhas na ligação à internet.

4.4- Aspetos a melhorar

- Substituição dos computadores por modelos recentes;
- Revisão da rede de internet (sala de TIC);
- Pesquisa a projetos nacionais relacionados com programação e criatividade;
- Continuar a impulsionar a literacia digital generalizada através da utilização das tecnologias da informação e comunicação, num quadro de igualdade de oportunidades e de coesão social;
- Garantir uma escola inclusiva, que promove a igualdade e a não discriminação, cuja diversidade, flexibilidade, inovação e personalização respondem à heterogeneidade dos alunos, eliminando obstáculos e estereótipos no acesso ao currículo e às aprendizagens.
- Continuar a utilizar as tecnologias como ferramentas de trabalho promotor de competências digitais múltiplas, necessárias à aprendizagem na sociedade contemporânea em articulação com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

5-Observações

Verifica-se uma melhoria na capacitação dos alunos relativamente à sua literacia digital. A maior parte dos objetivos traçados, foram alcançados com sucesso.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º9)

Leitura e recurso ao Digital

2- Coordenador/es da ação

Professora bibliotecária

2.1- Equipa operacional

Equipa da Biblioteca

3- Data de início:

Setembro 2022

3.1- Data da Conclusão

julho 2023

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2023)

4.1- Atividades Realizadas

- 1- Foi realizada uma atividade de articulação curricular, com todas as turmas do 6ºano, no âmbito da disciplina de matemática (contextualização histórica da geometria integrada na comemoração do dia do pi).
- 2- Concurso Nacional de leitura, fase escola, para os alunos do 2ºciclo, foi realizada em formato online (Google forms).
- 3- Foi dada continuidade ao Projeto 10 minutos a LER, no 1º e 2º períodos.
- 4- A verba do referido projeto foi gasta em livros, predominantemente propostos pelos alunos.
- 5- Foi adquirida uma estante para a zona destinada aos alunos do 1ºciclo e Educação Pré-escolar.

4.2- Resultados alcançados

1. A atividade foi desenvolvida em articulação curricular com matemática e promoveu um conhecimento mais alargado e melhor compreensão do contexto de surgimento da geometria.
2. A prova do CNL em formato online permitiu uma correção mais rápida e maior familiarização com questionários online, por parte dos alunos.
3. O Projeto 10 min a LER foi do agrado dos alunos, permitiu a aquisição de livros novos e do interesse dos alunos, a sua divulgação e utilização.
4. A verba ter sido gasta em livros propostos pelos alunos refletiu-se numa enorme requisição dos mesmos.
5. A aquisição da referida estante permitiu uma melhor arrumação dos livros, com maior espaçamento entre as subclasses, permitindo um melhor manuseamento dos mesmos, pelos alunos mais novos. Mostrou-se, também, uma excelente opção, uma vez que fomos contemplados com uma verba para adquirir livros para apoio ao Projeto Leitura em Família.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Os recursos humanos da equipa da biblioteca foram drasticamente alterados/diminuídos com a saída, do agrupamento, dos elementos que já trabalhavam em conjunto há vários anos. A alternância de assistente operacional também condicionou alguma fluidez do funcionamento... Considero, a nível do funcionamento da BE, um ano muito difícil.

4.4- Aspetos a melhorar

Apesar de concretizadas as atividades a que nos propusemos, sentimos que piorámos a prestação do serviço, nomeadamente na concretização de projetos que eram desenvolvidos.

6- Observações

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º10)

Melhoria na qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar- implementação de Plano de Formação

2- Coordenador/es da ação

2.1- Equipa operacional

Direção

Técnicos especializados – Terapeutas da Fala

3- Data de início:

3.1- Data da Conclusão

Abril 2023

Abril 2023

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2023)

4.1- Atividades Realizadas

Foi realizada uma Ação de Sensibilização para Encarregados de Educação sobre Sinais de Alerta na idade Pré-Escolar em duas escolas: Escola de Vouzela (sede) e Escola de Queirã, para que desta forma fosse possível abranger um maior número de pais a frequentar a mesma. Além deste fator fez-se coincidir com a data de entrega de notas relativas às avaliações do segundo período. Esta ação baseou-se em alertar os pais e mostrar-lhes quais os sinais a ter em atenção no que respeita à fala e linguagem. Após uma exposição sobre os diferentes sinais de alerta, áreas de intervenção do Terapeuta da Fala e estratégias, houve tempo para partilha de exemplos com o público.

4.2- Resultados alcançados

Nesta ação pretendia-se sensibilizar, alertar e prevenir os pais para os sinais de alerta relativos à linguagem oral, fala e comunicação na infância. Foram dadas estratégias e dicas para os pais/cuidadores realizarem com as crianças. No final ainda houve partilha de situações do quotidiano com exemplos comuns. Apesar de não ter ocorrido a realização de avaliação da mesma o feedback foi positivo visto que os pais que participaram colocaram questões, dúvidas e partilharam experiências. Em cada ação participaram cerca de 12 a 15 pais. Alguns faziam-se acompanhar dos seus filhos.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Pouca adesão à mesma. Este fator pode dever-se ao facto de muitos pais não conseguirem gerir horários de trabalho com outros tempos livres pois a ação além de ter sido anunciada com algum tempo de antecedência ainda se concretizou na data de entregas das avaliações, precisamente para conseguirem coadjuvar com fatores externos.

4.4- Aspetos a melhorar

Numa próxima edição/ação poder-se-á contactar diretamente os pais por telefone ou enviar um documento informativo sobre a mesma, entregue a cada aluno.

5- Observações

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º11)

- Implementação de atividades do PAA para desenvolvimento de perfis socialmente responsáveis (desenvolvimento de competências para fortalecer a capacidade de autonomia e saber estar.

2- Coordenador/es da ação

Direção e Conselho Pedagógico

2.1- Equipa operacional

Direção; Coordenadores de Departamentos
Coordenadores/Responsáveis por cada Atividade/Projetos
Associação de Pais/Enc. de Educação

3- Data de início:

Início do ano letivo

3.1- Data da Conclusão

30 de junho de 2023

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2023)

4.1- Atividades Realizadas

- ❖ Atividades lúdico-pedagógicas no âmbito de diferentes áreas culturais/científicas/desportivas/sociais;
- ❖ Promoção de sessões/debates sobre temáticas atuais e de relevante interesse;
- ❖ Comemoração de datas históricas/festivas;
- ❖ Visitas de estudo a espaços culturais e participação em sessões de diversa índole;
- ❖ Ações de solidariedade/partilha;
- ❖ Participação em atividades promovidas por entidades parceiras.

4.2- Resultados alcançados

O Plano Anual de Atividades foi elaborado com base nas propostas apresentadas pelos vários Departamentos/Equipas e entidades nossas parceiras, tendo como base o desenvolvimento de competências plasmadas nos PASEO, PE e ENEC, aprovadas em Conselho Pedagógico. De acordo com o referido Plano, as atividades foram agrupadas em 6 áreas.

Na tabela seguinte estão registadas, as diferentes áreas e os números de atividades realizadas e não realizadas:

Atividades			
Categorias		Realizadas	Não realizadas
Sessões/parcerias	De acordo com o previsto no PAA e outras que foram acrescentadas devido à sua pertinência	12	2
Visitas de estudo		13	
Datas simbólicas		18	
Ações de solidariedade		2	
PNC		7	
Lúdico- pedagógicas		10	

Globalmente, a concretização das atividades situou-se acima dos 95% e a avaliação das mesmas foi elaborada em documento próprio e apresentada em Conselho Pedagógico. As atividades,

na grande maioria, obtiveram a avaliação média de muito bom.

Com base no exposto, concluímos que os objetivos foram atingidos, nomeadamente no que concerne à promoção da formação integral dos discentes e da comunidade escolar/educativa.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Não houve incidentes registados

4.4- Aspetos a melhorar

Continuar a fomentar este tipo de atividades para o desenvolvimento integral dos nossos alunos e comunidade em geral

5- Observações

Balanço Final

11- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º 12)

- Melhoria na promoção da integração dos alunos provenientes das EB1 fora da sede

12- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Direção Coordenadora dos DT Diretores de Turma do 5.º ano Conselho Pedagógico	Direção Coordenadora dos Diretores de Turma Diretores de turma 5.ºano
13- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
1 de setembro de 2022	14 de junho 2023

14- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2023)

4.1- Atividades Realizadas

- Acolhimento dos alunos e encarregados de educação, aquando da receção, e prestações de várias informações relativas ao funcionamento da “nova” escola e suas dinâmicas (horário, refeitório, bar, cacifos, material escolar, entre outros)
- Acompanhamento dos alunos ao nível da organização de materiais, orientação no estudo e gestão de conflitos, nas horas letivas, das disciplinas que o DT leciona.
- Atendimento aos encarregados de educação, no horário definido e, para além da hora estabelecida, sempre que se revelou necessário, quer presencialmente, quer por telefone, para:
 - . dar conhecimento da evolução do percurso dos alunos, ao nível da avaliação e do comportamento;
 - . ajudar na criação de um horário de estudo, para os alunos cumprirem em casa;
 - . identificar dificuldades dos alunos e propor medidas educativas para colmatar essas dificuldades (apoio de docentes, apoio de técnicos especializados, medidas educativas do DL 54/2018, sala de estudo);
 - . alertas para a verificação dos materiais, realização dos TPC e hábitos de trabalho;
- Incentivar os alunos a participar nas atividades do PAA.
- Acompanhamento e orientação dos alunos na realização das atividades definidas no PAA.

4.2- Resultados alcançados

- No início do ano letivo, num total **de 41 alunos** que vieram para o 5.º ano das EB1 do AEV, juntaram-se mais 2 alunos que ficaram retidos no 5.º ano (2021-22) e 5 alunos que vieram de escolas fora do nosso AEV, num total de 48 alunos, nas turmas A, B e C, com 16 alunos cada.
- 6 alunos, 2 em cada turma usufruíram de relatório Técnico-Pedagógico, vindos no AEV.
- Todos os alunos foram bem acolhidos e integrados nas várias turmas.
- **Dos 41 alunos**, que vieram das EB1 do AEV, 1 aluno (5.ºA) Não Transitou para o 6.º ano (2,4%), todos os restantes alunos transitaram para o 6º ano.
- **Dos 41 alunos**, que vieram das escolas EB1 do nosso AEV, 6 alunos (14,6%) frequentou a sala de estudo e um aluno ficou retido.

-- No 5.º ano, em 48 alunos:

- . O sucesso foi de 45 alunos (93,8%).
- . Insucesso de 3 alunos (6,3%), (1 aluno no 5.º A e 2 alunos do 5.º C).
- . Sucesso de qualidade (alunos sem nível 2) 37 alunos ((77,1%).
- . Dos 48 alunos, do 5.º ano, 7 alunos (14,6%) frequentaram a sala de estudo.

Para se atingir estes resultados, houve a contribuição de vários fatores, nomeadamente:

- Acompanhamento por parte do DT aos alunos e aos EE.
- Implementação de medidas educativas (medidas universais e seletivas), apoio ao nível da disciplina de português e matemática e apoio de técnicos.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

-- Elevado número de contactos que foram estabelecidos com os encarregados de educação para resolução dos mais diversos assuntos. Apesar da disponibilidade dos DT, foi difícil o contacto com alguns encarregados de educação.

-- Situações adversas a nível familiar (famílias destruturadas, problemas emocionais, e outros) que não promovem o desenvolvimento dos seus educandos de forma plena e saudável, prestando-lhes o acompanhamento/visionamento necessário.

-- Alguns encarregados de educação que não acompanham, que não orientam os seus educandos.

4.4- Aspetos a melhorar

-- Continuar a privilegiar e a reforçar o contacto com os encarregados de educação para a superação de dificuldades detetadas nos alunos.

15- Observações

-- Os DT salientam que a Hora do diretor de turma com a turma, era uma medida muito importante e necessária para o trabalho mais de proximidade com os alunos, para a sua orientação e ajuda na sua organização. Nessa hora, poderão ser desenvolvidas atividades que proporcionam aos alunos desenvolver várias competências relacionadas com o saber ser, o saber estar e ao nível das relações interpessoais. Estes temas são de grande importância e muito necessários para o bom trabalho da turma e gestão de alguns conflitos que venham a surgir.

Os DT têm de fazer este trabalho de direção de turma, nas horas da lecionação das suas disciplinas, o que prejudica a lecionação dos conteúdos programáticos, das suas aulas.

Se for possível, deveria continuar.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º 13)

- Melhoria nos resultados escolares:

Os métodos de estudos promovem o sucesso escolar (Resultados internos: Nível de eficiência)

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Coordenador da sala de estudo – Coordenadora dos DT	Técnica especializada (animadora socioeducativa), Ana Sofia Gomes
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
outubro de 2022	14 de junho de 2023

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2023)

4.1- Atividades Realizadas

Na sala de estudo os alunos, sob orientação da técnica, num ambiente calmo, sossegado e tranquilo, foram orientados e realizaram várias atividades, tais como:

- Consultar e ler o manual ou o caderno de alguma disciplina;
- Elaborar resumos;
- Sublinhar os assuntos;
- Reescrever os assuntos estudados;
- Pesquisar na internet sobre temáticas solicitadas pelos professores;
- Elaborar trabalhos de grupo ou trabalhos individuais;
- Realizar sessões de leitura recreativa e orientada;
- Elaboração de trabalhos de pesquisa;
- Realização dos TPC;
- Estudo para fichas de trabalho e de avaliação;
- Atividades condutoras para criar um método de estudo adequado a cada aluno;
- Proporcionar trabalho entre pares e de partilha de saberes;
- Promover o trabalho colaborativo;
- Desenvolver atividades para estimular a autonomia dos alunos, o gosto pela escola, o saber científico, o pensamento crítico e criativo e promover o processo de informação e comunicação.

4.2- Resultados alcançados

A frequência da sala de estudo pelos alunos, para além de outras medidas implementadas no AEV, esteve, também, na base do sucesso alcançado pelos alunos.

O 5.º A tem 16 alunos e 1 aluno (6,3%) frequentou a sala de estudo. Ficou retido.

O 5.º B tem 16 alunos e 3 alunos (18,8%) frequentaram a sala de estudo e todos transitaram.

O 5.º C tem 16 alunos e 3 alunos (18,8%) frequentaram a sala de estudo. Uma aluna ficou retida.

O 6.º A tem 22 alunos e 4 alunos (18,2%) frequentaram a sala de estudo e todos foram aprovados.

O 6.º C tem 21 alunos e 1 aluno (4,8%) frequentou a sala de estudo, só no 3.ºP e foi aprovado.

Num total de 48 alunos no quinto ano:

- 3 alunos foram retidos (6,3%).
- **O sucesso foi de 45 alunos** que transitaram para o sexto ano (93,8%).
- 38 alunos transitaram sem níveis 2, **sucesso de qualidade (79,2%)**.
- 7 alunos frequentaram a sala de estudo (14,6%).

Num total de 64 alunos do sexto ano:

- 5 alunos tiveram a menção de não aprovados (7,8%)
- **O sucesso foi de 59 alunos**, que foram aprovados para o 7.º ano (92,2%).
- 38 alunos foram aprovados sem nível 2, **sucesso de qualidade (59,4%)**.
- 5 alunos frequentaram a sala de estudo (7,8%).

No 2.º Ciclo, num total de 112 alunos:

- 104 alunos transitaram ou foram aprovados, **o sucesso foi de (92,9%)**.
- O Insucesso foi de 8 alunos (7,1%).
- 76 alunos transitaram ou foram aprovados sem nível 2, **sucesso de qualidade (67,9%)**.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- A sala de estudo funcionou às 2ªF, 3ªF e 5ªF das 14.20h às 17.10h. Estas tardes coincidem com as tardes sem componente letiva de algumas turmas. À 2ªF do 5.º B e 6.º A; às 3ªF do 5.º A e 5.º C e às 5ªF era a turma do 6.º C. Portanto, na sala de estudo só estavam alunos das turmas sem componente letiva.
- Os alunos dizem muitas vezes que não têm nada para fazer, pois não têm TPC. A sala de estudo não é vista com um local de estudo, e da necessidade desse estudo, não colocam dúvidas, não trazem os materiais para estudar, estão sempre à espera das orientações ou dos trabalhos dados pelos professores.
- Os alunos veem a sala de estudo somente como um sítio para fazer os TPC.
- São os encarregados de educação que decidem da frequência da sala de estudo dos seus educandos e alguns alunos são obrigados a estar na sala de estudo, logo não estão motivados para trabalhar.
- Os meios informáticos são escassos;

4.4- Aspetos a melhorar

- A sala de estudo deveria ser orientada por docentes para poderem colmatar as dificuldades específicas, das disciplinas, sentidas pelos alunos. Sendo a sala de estudo só dinamizada pela técnica, Ana Sofia Gomes, este apoio específico fica comprometido.
- Melhor divulgação da existência da sala de estudo pelos pais/encarregados de educação;
- Melhor informação sobre os objetivos da sala de estudo aos alunos.
- Mais meios informáticos e existência de outros materiais (se a SE for sempre no mesmo espaço): dicionário, manuais das disciplinas, materiais de desgaste...

5- Observações

- A sala de estudo deveria ser sempre no mesmo local, para que esse fosse equipado com diversos materiais.
- A sala de estudo deveria ser aberta para todos os alunos, existir em mais dias, ao longo da semana, para que os alunos, com os encarregados de educação, escolhessem o dia melhor para a sua frequência.
- Os alunos puderem frequentar mais que um dia na sala de estudo, se assim o entendessem.
- Os alunos deveriam poder ir à sala de estudo voluntariamente, ficando registado os alunos que procuravam essa ajuda dos professores. Queremos desenvolver nos alunos a autonomia, a responsabilidade e a criação de métodos de estudo.

21 de setembro de 2023

A Coordenadora da Equipa de Autoavaliação



(Ana Catarina Sousa Pinto)